



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

9
[Handwritten signatures]

A elaboração do presente Plano e Orçamento, como sempre, insere-se numa conjuntura regional e nacional que não só influencia como interfere com a ação concreta municipal.

Por um lado, são os valores da receita que para este orçamento vêm novamente incrementada o seu valor, ainda que de forma modesta através das transferências do Orçamento de Estado. Neste particular convém realçar que este é o segundo ano consecutivo de aumento de transferências do Orçamento de Estado, por oposição aos crónicos cortes financeiros que o anterior Governo da República nos imponha.

Acresce uma nova receita dos direitos de passagem que a elétrica regional irá pagar, vendo-se assim concretizado um desejo de vários anos.

E, ainda, a possível baixa da taxa de juro do empréstimo do reequilíbrio financeiro da Câmara que se prevê possa vir a ter reflexos no próximo ano de 2017.

Estes fatos permitem afirmar que estaremos em condições de poder executar uma parte significativa dos Fundos Comunitários à nossa disposição e que se materializarão nas seguintes obras: Proteção da Marginal da Avenida Vasco da Silveira; Requalificação da Av. Vasco da Silveira; Roteiro das Olarias; Reabilitação do Edifício do atual Museu; Recuperação e Valorização do Forte e Área do Corpo Santo; Reabilitação da Antiga Escola da Ribeira Seca – Novas instalações da Escola Profissional; Parque Recreativo e de Lazer da Mãe de Deus – Antigo Campo de Jogos; Centro Social do Mar; Capela da Luz Eterna; Modernização Administrativa – Loja do Município.

Manteremos a aposta nos programas de ocupação de desempregados em cooperação com o Governo Regional, que, como temos vindo a afirmar, não só trazem mais coesão social no Concelho, mas sobretudo garantem dignidade social aos agregados familiares que se integram naqueles programas.

Nunca é demais afirmar que a ocupação destas pessoas tem trazido benefícios ao Concelho, não porque eles satisfazem necessidades permanentes, mas porque com a sua ocupação acabam por contribuir para o bem público, que nunca seria atingido sem eles, mas também porque não estariam enquadradas nas ações concretas do Município.

Mantemos uma forte aposta no apoio aos mais necessitados, com o Fundo Social de Apoio e agora também com apoios dirigidos à habitação para os agregados mais carenciados.

Este orçamento também prevê uma verba para o Orçamento Participativo dos Jovens, cujo objetivo é motivar os jovens para projetos de interesse cívico em que a cidadania constitua o foco dos projetos a apoiar.

Não podemos deixar de afirmar que este e os próximos orçamentos estão condicionados por opções do passado que hoje se refletem num forte endividamento que temos que pagar e que compromete um terço das receitas do Município.

Em todo o caso, continuamos motivados no cumprimento dos nossos compromissos onde as pessoas ocupam lugar cimeiro das nossas prioridades.

